

# IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA  
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Terça-feira, 20 de Dezembro de 1887

NUMERO 280

YTU'--1887

## ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . . 12\$000  
" " semestre . . . 6\$500  
" fóra, anno . . . 13\$000  
" " semestre . . . 7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as  
ideias emitidas pelos collaboradores.

## Os nossos legisladores

As ultimas noticias telegraphicas confirmam a maioria do governo no futuro biennio provincial.

Ao que consta, os tramites electoraes correram com a fidelidade propria, que hoje são realisdos, felizmente, sem as reacções e as tranquiernas mais proprias de máus hábitos, de preferencia á observancia das leis de lealdade e de educação; os suffragios tiveram a consagração independente de seus partidos, sem pês e sem alicantinas, firmando uma pagina á nossa historia eleitoral, que muito a honra, em contraposição a certas fraudes iniciadas no norte, como recursos mi-

seraveis, as minorias a supplantar as maiorias, as victorias de adversarios, obtidas sobre as decepções e esforços da parte contraria.

Grande vae ser a responsabilidade dos nossos futuros legisladores provinciaes, e de muito maior responsabilidade será a attitude que assumirem ante a grande somma, complexa e séria de problemas que presentemente se agitam.

A presumpção não póde faltar e deixar de convencer a todos aquelles que, acompanhando de perto as necessidades e resoluções que experimentam e se operam na vida economica e moral da provincia, de que manifestar-se ha a maior somma de patriotismo para bem solvel-os e combatel-os.

Mais do que em qualquer outro tempo, a provincia assumiu graves emergencias; mais do que em qualquer outro tempo exigio ella toda a sabedoria, prudencia e energia de seus legisladores, e tudo isto é conveniente para combater não as necessidades de out'ora, as exigencias de hoje, po-

rém as crises e as commoções do futuro.

A circumspecção e o tino conveniente, são hoje mais do que necessarios, são imprescindiveis, devemos exigir a maior somma de conhecimentos, a maior quantidade de aptidões para, bem accumuladas, concentrarem-se em um só esforço, em uma só determinação, e dirigil-as á soluções as mais adequadas afim de satisfazer as emergencias em que fôr collocada a causa provincial.

Não será crível que venham á tona os ressentimentos da pequena politica, as disenções inconfessaveis de grupos a se colligarem nas ante-salas, para destruirem ou obstarem os projectos de utilidade publica, em detrimento á causa real da provincia; pelo contrario, se os precedentes dos actuaes deputados não mentirem, nos illudindo, suppomos que os esforços empregados por elles, serão para destruir essas apprehensões; tanto mais que devem se persuadir ou devem estar convencidos que para isto attingirem, devem falar menos e actuar mais.

FLAVINIO.

## A louca de....

« Que formosa manhã !

« A aura matutina ciciava por entre as palmas dos coqueiros; em volta dos espathos abertos enxames de abelhas zumbiam, carregando-se do louro pó dos cachos em flôr; o regalo murmurava na varzea; as plantinhas, agitando-se com a brisa, faziam scintillar as gottas de orvalho, como se fossem diamantes e rubins; as arvores pareciam emergir de um longo banho, tão humidas tinham as folhas das copas; os passarinhos, festivos e ruidosos, saltando de galho em galho, trinavam, gorgeavam, formando maravilhoso concerto, mixto de amor e ternura; bandos de borboletas voavam do Oriente para o Occidente, taes flores aladas dominavam os ares, ostentando a multiplice variedade das suas côres. Pousaram á beira do regato; e, namorados dos lirios e boninas, beijaram-os, sorvendo o mel das suas corollas, embalsmando-se com o seu perfume, até que a noite, aquecendo-as com a luz branda das estrellas, adormeceu-as no seio das flôres-loucas amantes de um dia!

«No céu a estrella d'alva parecia ser a faceira e esquiva namorada do sol, que por entre as purpuras da aurora e os arminhos de esgarçadas nuvens surgia de seu leito secular: ella fugia e elle

## FOLHETIM

166)

Xavier de Montepin

## O VENTRILOQUO

TERCEIRA PARTE

Leonida e Jorge

XI

O viajante voltou apressado á janella e levantou a cortina, como fizera momentos antes.

Viu Ricardo Elliot, reconduzido pelo estalajadeiro que se desfazia todo em cumprimentos, sahir da estalagem e reembarcar na carruagem, que partiu á desfilada.

A mulher do véu preto já não o acompanhava.

—Preciso saber a todo o transe que mulher é essa...murmurou o mancebo.

Tornou a envergar o seu trajo de brim, enterrou até os olhos o chapéo de palha da Manilha destinado a proteger-lhe o rosto e as costas contra os raios ardentes do sol; sahiu do quarto, sem fazer rumor, verificou que a

porta vizinha estava fechada e desceu a escada.

Encontrou no pateo o estalajadeiro.  
—Então? perguntou este ultimo, já está mais descansado?...

—Nem por isso...respondeu o viajante. Tinha pegado no somno, quando fui acordado pelo barulho de uma carruagem que lhe trouxe naturalmente novos hospedes...um homem e uma senhora...creio eu...

—E' verdade... Mas ficou sómente a senhora...Está alojada no quarto grande contiguo ao seu aposento... O homem seguiu viagem... Aquelle freguez é que lhe convinha pilhar!...E' um famoso gastronomo, e dispõe de meios que lhe permitem ter uma adega bem sortida...O senhor ha de conhecê-lo ao menos de nome...E' Ricardo Elliot, o mais rico banqueiro de Argel e de toda a Algeria... Mas, apesar de não sei quantas vezes millionario, asseguro-lhe que não é das melhores coisas tê-lo por credor... Pelo menos é o que tenho ouvido dizer...

—Como effeito, já me falaram a respeito d'elle... Veiu então hospedar a mulher em sua casa?

O estalajadeiro encolheu os hombros.

—A mulher? repetiu elle. Pois sim! Ha de ser mesmo elle que anda a passeio com a sua cara metade!... O magano é tão apreciador de rabos de saia como de bons vinhos! A Sra. Elliot, já não é moça, e o marido gosta de frutas verdes!... Bom proveito lhe faça, uma vez que, n'aquella ida-

de, ainda tem dentes para trincal-as...

—Segue-se, portanto, tornou o viajante, que a minha vizinha do n. 4 é moça e bonita...

—Moça, com toda a certeza... Basta olhar-lhe para o poeta... Agora bonita é que não posso saber; trouxe um véu que lhe encobria o rosto; mas sou capaz de apostar que tambem não é feia...

—Havemos de averigual-o á tarde, por occasião do jantar...

—Ah! O caso é esse?... Como que o senhor tambem é apreciador?... disse o estalajadeiro rindo... Tem razão; está no seu tempo... Mas perca-lhe as esperanças... A tal senhora não pretence descer á sala commum... Tenho ordem de mandal-a servir no seu quarto... Que decepção!... heim?

—Ora qual!... Sabe? Vou dar um passeio pela cidade...

—Estimarei que se devirta!

O moço louro já conhecia Blidah, e além disso a pequena cidade não offerece particularidade alguma notavel. Entrou em uma loja de ferragens e comprou tres verrumas de diferentes grossuras. Fumou um charuto, bebeu um copo de absinthio n'um botequim, voltou para a estalagem, tornou a subir ao quarto n. 4, e, servindo-se da verruma menor, tratou de abrir um furo na porta de communição.

Este trabalho, aparentemente tão facil, carecia ser feito com toda a precaução e com uma prudencia summada.

Em primeiro logar a verruma ao penetrar na madeira devia produzir menos ruido do que faz um ratinho ao tricar uma avelã.

E depois, logo que a ponta do ferro varasse a espessura da porta, cumpria evitar que cahisse do outro lado o menor pedacinho de páu. Foi por isso que o viajante teve o cuidado de munir-se de instrumentos de diversos calibre.

A primeira verruma abriu caminho á segunda, e esta pouco deixou que fazer á terceira.

Quando a abertura, que olhava para o quarto n. 4, apresentou um diametro sufficiente, o moço louro serviu-se da folha de um convite para alisal-a e regularisal-a, convertendo-a n'uma especie de canudo d'oculo de alcance.

Depois arredondou e augmentou insensivelmente a outra extremidade do tubo, até dar-lhe as dimensões de uma lentesinha, e applicando o olho áquelle oculo de nova especie pôz-se a espiar.

Sendo a porta espessa bastante e o orificio muito pequeno, a vista abrangia apenas a parte muito limitada do aposento vizinho, que estava n'aquelle momento deserto.

O mancebo decidiu-se a esperar que a vizinha passasse pelo campo do seu observatorio, o que não podia tardar muito, e conservou-se na attitude do caçador á espreita, ou melhor, de um astronomo a esperar a passagem de algum planeta inedito,

avançava. severo e grande senhor.

«Então a homenagem do silencio fez-se na terra. As aves emudeceram o canto; as ervinhas curvaram emmurchedas as folhas e as haves; o solo sorveu o orvalho; a brisa deixou de ciclar; o regato derivava em silencio por entre a relva, e as borboletas volitavam medrosas em torno das fiôres, ou, pousadas sobre as suas petalas, agitavam as azas diaphanas, protegendo-as contra os ardores do estio.

«O sol, rubro e silente, avançava para o Zenith, estradando a terra de luz, fecundando a matta virgem, e desceu depois caminho do Nadir.

«De novo o cicio da brisa, o orvalho, o murmurio do regato, o perfume das flôres e o louco amor das borboletas.

«Os lyrios, os jasmims, as flôres mildo campo, ciosas, prenderam-as em suas petalas, inebriando-as de amor e de perfume, até que a aurora veio despertal-as, para, em busca de outro regato e de outros amantes, partirem para longe.

«Incerto como o teu vôo é o teu amor, borboleta!

«Fugiste, ingratas, esquecidas dos amantes e da formosa prole.

«Da Linda-flor da d'Acucena nasceram os rutilos insectos; da flor-da-noite, o pyrilampo; do connubio do Lyrio e da borboleta azul, o guanumby.

—Quem te contou, donsella, esses formosos amores?

—Elle.

Elle?! Quem é? dizem-me.

«Oh! como era bello! Tinha a altivez d'aquelle cedro, os cabellos pretos como a noite, e a fez branca como o dia; os olhos, negros, possuíam estranhos fulgores; a voz em cada modulação dizia—amor, e em cada accento —paixão. Oh! como era bello!

«Surgiu-me como visão!

«A morte havia-me arrebatado pai e mãe; e sôsinha divagava pelos montes e valles, pedindo consolo para a minha dôr ou o silencio das mattas; diversão para o meu pesar ao rugido dos catadupas, allivio, para o meu peito às auras frescas da serra. Tudo era em vão.

«O silencio da floresta recordava-me a mudez do sepulchro; o rugido da cascata, o meu afflictivo desespero; e as auras da serra, o canto com que ella me acalentava no berço. O somno fugira-me das palpebras e deixava-me entregue á vigília e á fadiga.

«Foi então que o vi.

«Penetrara na casa silenciosa, sem que eu o percebesse sequer.

«Ao meu sobresalto e gesto de terror respondeu com terno sorriso e meigo olhar.

—Não recies de mim, disse; venho trazer-te o unico consolo á tua magoa; allivio ao teu coração, a felicidade, por que tanto anelas. Toma a minha mão e segue-me donzella.

(Continúa.)

**Futura doutora**

Na Faculdade de Medicina fez exame da 5ª série medica academica d. Ermelinda Lopes de Vasconcellos, obtendo distincção em pharmacologia e plenamente em anatomia cirurgica e obstetricia.

**Pena de morte**

Pelo jury da côrte foi no dia 16 condemnado á pena de morte o réo Antonio da Silva, africano, accusado do crime de matar para roubar.

Ao proferir a sentença, o presidente do jury, dr. Honorio Teixeira Coimbra, quebrou a penna com que subscreveu a mesma sentença.

O accusado ouviu impassivel a leitura da sentença.

**Serrarias electricas**

Nos Estados Unidos, onde o côrte das arvores occupa grande numero de braços, por não ser possivel, nas regiões montanhosas empregar as serrarias a vapor, visto ser quasi impossivel o transporte dos locomoveis que sirvam de motores, pensou-se em estabelecer serrarias electricas. postas em movimento pelas cachoeiras das correntes, tão numerosas naquellas regiões.

Essas serrarias, como o apparelho electrico, que é leve, são façeis de ser transportados. São de invenção do engenheiro sr. Ardy, de cujas officinas têm sahido já centenas desses engenhos, pouco custosos e de grande utilidade.

**Valle do Parapanema**

O engenheiro chefe da commissão de terras do Valle do Parapanema, submeteu a approvação do governo provincial a planta e projecto com a competente divisão em lotes, do aldeamento dos indios, que se pretende estabelecer no municipio de Campos Novos, sobre a direcção de frei Francisco d'Olatri.

**Collegio S. Luiz**

Com a habitual cerimonia e pompa realisarão-se os festejos de distribuição de premios nos dias 17 e 18 no importante estabelecimento de educação que aqui possuímos, o Collegio S. Luiz.

No dia 17 effectuou-se á sessão solemne de *Arcaida Gregoriana*,

No dia 18 perante u auditorio de oitocentas e tantas pessoas representarão o drama de *Silvid Pellico*, Thomaz Moore sendo muito applaudido, bem como nos entre-actos os trechos de musica, ora desempenhados pela orchestra e banda do collegio, ora pelo corpo collegial.

Às 10 horas da noite seguiu-se a distribuição dos premios.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

**Violento incendio**

Pelas 10 1/2 horas da noite de 16, manifestou-se violento incendio no predio n. 86 da rua do Braz, na capital.

O fogo começou no armazem de seccos e molhados pertencente ao sr. Balthazar Figueiredo, communicando-se em seguida aos demais aposentos da casa, ficando completamente inutilizados quasi todos os generos do negocio e diversos moveis, calculando-se ser avultado o prejuizo havido.

Ignora-se o que deu origem ao fogo, que só foi extincto completamente as 3 horas da madrugada de 17.

**7º districto**

Com esta epigraphe publicou ha dias a *Gazeta de Campinas* um eloquente cotejo das forças republicanas com as monarchicas no 7º districto.

Guiado por um criterio seguro, o collega, depois de uma justissima analyse, chega á seguinte conclusão:

Em todo o 7º districto é esta a collocação dos tres partidos:

Republicanos	799 votos
Liberaes	667 »
Conservadores	601 »

Em Campinas o partido republicano conta, pelo menos, 431 votos, os liberaes 181 e 124 os conservadores o que quer dizer 250 votos a mais sobre os liberaes e 307 sobre os conservadores.

E' a affirmação das urnas: a posse politica do 7º districto pertente legitimamente ao partido republicano.

**Ordens reservadas**

No dia 13, á noute, refere o *Paiz*, o sr. ministro da guerra teve longa conferencia com o sr. presidente do conselho e parece que o resultado dessa conferencia foi communicado ao presidente de S. Paulo, em um officio reservado de que foi portador um dos officiaes do 7º batalhão de infantaria que partiram hontem para aquella provincia.

**Hospedes**

chegados ao Hotel do Braz:

*Dia 17*

- José Ramos de Paiva.
- Francisco Rivera.
- F. Pinto Muniz Barreto.

*Dia 18*

- Raymundo Prado.
- José Pedro de Carvalho e Silva.

- José Candido da Silveira.
- José Jacintho de Moraes.
- Amanciô Penteado.
- Dr. Raymundo da Motta de Azevedo Corrêa.
- Dr. Antonio Augusto da Fonseca.

*Dia 19*

- Dr. João Frick.
- Arthur Siqueira.
- Manoel Cintra.

**Partida**

Seguiu hontem para a capital o internuncio monsenhor Spulverine.

S. exc. revdm. foi acompanhado pelo padre reitor e corpo docente do collegio de S. Luiz, até a estação.

**Veneno ophidico**

Refere o *Correio* do Belém do Descalvado, que, na fazenda Bella Alliança, propriedade do dr. Francisco A. de Souza Queiroz Filho, foi ha dias mordido por uma jararaca um oleiro, no qual fez immediata applicação da Vegetalina Imperial o sr. Justino Franco de Moraes, administrador da mesma fazenda.

Poucos minutos depois continuou o oleiro no seu trabalho, sem haver manifestado nenhum dos symptomas que acompanham a inoculação do terrivel veneno da jararaca.

**Foro**

Principiam amanhã as férias do fôro.

**Enfermos**

O sr. commendador Francisco Corrêa Pacheco, tem experimentado sensiveis melhoras.

—A exma. sra. D. Francisca de Quadros Aranha, filha do sr. Candido de Quadros Aranha, que tem estado enferma, como já noticiamos, tambem tem obtido melhoras auspiciosas.

**Hospede**

Acha-se na cidade o sr. dr. Antonio Corrêa de Campos Mesquita.

Cumprimentamol-o.

**Lazareto**

Acha-se em ponto de madeiramento o lazareto. O sr. tenente-coronel José Feliciano tem sido incausavel na direcção das obras a ponto de fazer adiantamentos do seu bolso.

**Privilegio**

Consta-nos que apresentam privilegio pedindo concessão de uma estrada de ferro de Itaicy á Santos os srs. Rodovalho, barão de Ipanema, etc.

Consta-nos tambem que o sr. Speers superintendente da Ingleza apresenta identico pedido.

Muita gente na canôa!

**Ytú á Santos**

Por carta dirigida a uma pessoa d'esta cidade sabe-se que os srs. Bahiano & Comp. continuam a sustentar o seo privilegio, contemplando a nossa cidade como ponto de partida ou intermediario.

**Indaiatuba**

Realisam-se, hoje, as festas do Divino Espirito-Santo, e da Padroeira, no municipio de Indaiatuba.

**Rapto**

Pela autoridade policial de uma cidade vizinha foi requisitado á autoridade d'esta cidade a prisão de um individuo que raptou uma menor. Comparecendo a força á estação nada encontrou.

**A escravidão no Maranhão**

A população escrava desta provincia era, a 30 de Março, de 33,446 individuos, sendo apenas de 452 o numero de libertos arrolados.

Pela matricula organizada em execução da lei Rio Branco, forão inscriptos na provincia do Maranhão 74,598 escravos, tendo occorrido, portanto, a contar de 30 de Setembro de 1873, a diminuição de 41,152.

Quanto aos libertos sexagenarios, verificada a existencia de 1,868 em 15 municipios (sendo o arrolamento de 452 mostra ter-se dado em grande escala a renuncia dos serviços que a lei de 28 de Setembro de 1885 impoz como indemnisação da alforria.

**Capivary**

No municipio de Capivary, quatro fazendas representando um numero talvez não inferior a mil escravos, estão totalmente livres.

**Mortalidade**

Sepultaram-se no cemiterio municipal:

*Dia 18*

Benedicta, 4 dias, branca, filha de João A. Pinto.—Tetano dos recém-nascidos.

*Dia 19*

Joaquina, 9 mezes, branca, filha de Braz Pedrozo —Vermes. Nalesco Atilio, 2 annos, branco, filho de Nalesco Giuseppe.—Angina catapora.

Nalesco Maria, 8 annos, branco, natural de Italia, filho de Nalesco Giuseppe.—Nephrite.

**Passageiros**

Foi grande o movimento de passageiros nos tres ultimos dias, em virtude das festas do Collegio S. Luiz.

Hontem, o trem mixto da manhã foi muito concorrido; no expresso das 10 e 50 notou-se ainda maior movimento de passageiros, seguindo o trem que se compunha de 6 wagons, incluindo neste numero tres grandes wagons-salões, completamente repletos.

No Hotel do Braz a concurrencia foi extraordinaria.

**Calor**

Tem sido excessivo nesta cidade o calor nos tres ultimos dias.

O thermometro tem marcado 30 graus á sombra.

Uff! Parece estarmos em pleno Senegal...

**Presentes**

A importante loja do Valente, desta cidade, acaba de receber grande partida de uns objectos á phantasia, cheios de massada... para fazer presente de festas aos seus freguezes.

**Secção Livre**

**Meio de combater as affecções pulmonares**

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Escola de Paris, medico effectivo do Hospital de S. José de Lisboa, official da Legião d'Honra:

Certifico que, algumas vezes, tenho tido occasião de aconselhar a doentes da minha clinica o uso da Emulsão d'oleo de figado de bacalhau de Scott, e sempre com bom resultado, não só porque os doentes n'ella encontram o meio de combater as affecções pulmonares, mas, além d'isso a tomam sem repugnancia do estomago.

Lisboa, 13 de Março de 1886.

N. 2) Procoro José de Gouvêa.  
P. LEITE RIBEIRO.

**EDITAES**

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Ytú, etc.

Faco saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo-se findado o prazo de concurso do officio de escrivão do jury e execuções criminaes desta comarca, criado pelo art. 108 da lei de 3 de Dezembro de 1841, em consequencia da desistencia aceita pelo presidente da provincia, que fez Francisco José da Silveira Lobo, da serventia vitalicia do mencionado officio, sem que se apresentasse pretendente algum, e em virtude de ordem do exm. presidente da provincia, em officio de 10 do corrente mez, e de conformidade com o disposto nos arts. 150 § 3º, 151, 152 e 155 do regulamento annexo ao decreto n. 9.420, de 28 de Abril de 1885 e do decreto n. 3.322, de 14 de Julho do corrente anno, ponho de novo a concurso o dito officio pelo prazo de 30 dias, a contar desta data. As pessoas que pretenderem a nomeação de verão no dito prazo apresentar neste juizo ou na secretaria do governo provincial os seus requerimentos assignados pelos pretendentes ou seus procuradores, acompanhados dos seguintes documentos em original: auto de exame de sufficiencia, certificado de exame da lingua portugueza e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica, e mais documentos que os mesmos pretendentes julgarem necessarios, sendo todos esses papeis devidamente sellados, tudo de conformidade com as diversas disposições do decreto acima citado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, remetendo-se uma copia ao exm. presidente da provincia, com certidão do official. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 14 de Novembro de 1887. Eu, João Carlos de Camargo Teixeira, escrivão o escrevi.

O juiz de direito  
Francisco Ribeiro de Escobar.

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Ytú.

Faz saber que, tendo-se de proceder no dia 26 do corrente mez,

ás 10 horas da manhã, no paço da camara municipal desta cidade, a apuração geral, conforme as respectivas authenticas das assembleas Eleitoraes, dados para deputados á Assembléa Legislativa Provincial, por este 4º districto, convida os presidentes das mesmas assembleas eleitoraes das parochias, das secções parochiaes dos districtos de paz, para comparecerem nos referidos lugar, dia e hora, afim de fazerem parte da junta apuradora, podendo assistir a reunião os eleitores e interessados, que quizerem, tudo nos termos da legislação em vigor; e mando u passar o presente para ser affixado no lugar publico do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 11 de Dezembro de 1887. Eu João Xavier da Costa, escrivão escrevi.

O juiz de direito.

Francisco Ribeiro d' Escobar

**COLLECTORIA**

O collector das rendas provinciaes desta cidade, faz publico que o prazo para o pagamento dos impostos predial, sobre seges e outros vehiculos e bilhetes de loterias estranhas a provincia, finda-se á 31 do corrente mez, e que o pagamento deve ser feito á bocca do cofre.

Collectoria de Ytú, 1º de Dezembro de 1887.

O Collector  
Carlos Kiehl,

**ANNUNCIOS**

**O que será?...**

Os proprietarios abaixo assignados, declarão aos seus amigos e a todas as pessoas em geral que gostão de carne verde, que resolverão, abrir, um açougue, na rua da Palma junto da casa do sr. Franklim Basilio, e outro no becco da Quitanda, que fica a cargo do sr. Manequinho da Silveira, junto a casa do sr. Manoel Mendes, tendo feito uma boa aquisição de gado bem gordo esperão de merecer a confiança de todos seus amigos e de todos em geral pois promettem abem de servir a todos com lealdade acio e promptidão.

Ytú 30 de Novembro de 1887  
Francisco Vicente de Campos & Comp.

**Atenção**

Paulino Pacheco Jordão e Francisco Pereira Mendes Netto, socios componentes da extincta firma Paulino Jordão & Mendes, pedem aos seus devedores queiram vir saldar a importancia de seus debitos, podendo para isso entender-se com o socio Pereira Netto.

Outrosim declaram que entregarão as contas a um cobrador afim de proceder judicialmente contra os que não atrenderem o presente aviso.

Itú, 5 de Novembro de 1887.

**AO CLARIM DA VICTORIA**

61—Rua de Gonçalves Dias—61

94—Casa Filial Rua dos Ourives—94

SILVA MACIEIRA

Successor de Silva Macieira & C.

Rio de Janeiro

Silva Macieira

MUSICA.—Instrumentos de musica para banda e orchestra. Caixas de musica, Violões, Violas, Cavaquinhos, Guitarras, Harmonicas, etc., etc.

OPTICA.—Oculos e pince nez de todas as qualidades, Binoculos para theatro, marinha e campo, Oculos de alcance, microscopios, stereoscopios e lentes.

IMAGENS.—De todas as invocações e tamanhos, esculpturas finas e regulares para todos os preços.

MIUDEZAS.—Fundas, tira-leite, mamadeiras, suspensorios, seringas de gomma, vidro e pravaz, pesa-xaropes, aereometros, trenas metallicas, collares electricos, termometros, thesouras e lancetas.

ILLUMINAÇÃO.—Lanternas, Venezianas e Chinezas, Copinhos, Fachos Populares, e americanos, todos os artigos para illuminações a Giorno.

OFFICINA.—Disponho da mais antiga e completa officina para todos os concertos de instrumentos de musica, optica e bem assim encarnações de imagens, com perfeição e esmero.

Encarrega-se de qualquer encomenda para Paris, Hamburgo, Portugal e Estados-Unidos.

**Arroz**

Vende-se a 13\$000 a sacca, arroz de superior qualidade, no deposito do Indalecio, á rua do Commercio.

A' DINHEIRO

**COLONOS**

Na fazenda do Pirahy precisa-se de trabalhadores nacionaes, ou colonos italianos.

A' tratar no Salto, ou n'esta cidade com o sr. dr. Octaviano Pereira Mendes.

**Aluga-se**

uma chacara, situada nas immediações da caixa d'agua, com accommodações para 2 familias, quintal grande, dispondo de excellente pomar, boa agua, etc.

Trata-se com Antonio Manoel da Fonseca,

**Café**

Superior—kilo á 720, no armazem de José L. Camargo & Comp. 3—3

**Dissolução de firma**

Joaquim Gonçalves Braz, declara que desta data em diante deixa de fazer parte da firma que girava nesta praça sob a razão de Braz & Lopes, retirando-se pago e satisfeito e exonerado de qualquer onus.

Faz a presente declaração a esta praça e as de S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro.

Ytú, 5 de Dezembro de 1887.

Joaquim Gonçalves Braz.

**Dissolução de firma**

Diz Antonio Manoel Lopes, que a firma que girava nesta praça sob a razão de Braz & Lopes, desta data em diante ficará girando sob sua firma de Antonio Manoel Lopes, ficando todo o activo e passivo á seu cargo, retirando-se o seu socio Joaquim Gonçalves Braz, pago e satisfeito de seu capital e lucros e exonerado de toda e qualquer responsabilidade

Ytú, 5 de Dezembro de 1887.

Antonio Manoel Lopes.

**O advogado**

Antonino C. de Mesquita Barros tem seu escriptorio á Rua Alegre n. 61,— em S. Paulo.

Advoga no civil, criminal e commercial; incumbe-se de levantamento de emprestimos hypothecarios, recibimentos nas repartições publicas, compra e venda de accções, lettras hypothecarias, etc.

Acceita causas em todos os pontos da provincia.

1, s, 1, n, 20—8



# HOTEL DO BRAZ

## Largo da Matriz

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para melhor servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes a mesma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- Josino Carneiro

YTU

# Loja de Fazendas

YTU'

LARGO DA MATRIZ

Participamos aos nossos freguezes e ao publico em geral, que a nossa casa commercial continúa receber constantemente sortimento de fazendas, armarinho, calçado, chapéus e machinas de costura.

Compramos em boas condições e nas melhores casas importadoras do Rio de Janeiro e por conseguinte estamos habilitados vender á PREÇOS SEM RIVAL.

Dompeo & Toledo

# Rozas especiaes

D. Candida de Carvalho vende á preços modicos mudas de rozas especiaes, dispondo de 50 qualidades pelo menos.

Para tratar com a annunciante em casa do sr.

CARLOS PEREIRA

# AO PUBLICO

Silverio Cersosimo

Communica á seus freguezes e amigos, que mudou a sua loja de fazendas, da Rua Direita para a do Commercio, na antiga casa do Russo, contigua ao deposito do sr. Indalecio de Camargo Pentead.

O proprietario d'este bem montado estabelecimento, achando-se em condições de vender suas fazendas com pouco lucro, pede á seus amigos e freguezes, a continuação da confiança que lhe tem sido dispensada até hoje.

RUA DO COMMERCIO

Silverio Cersosimo

# EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

DE  
FIGADO DE BACALHAO  
COM  
HYPOPHOSPHITOS  
DE CAL E SODA.

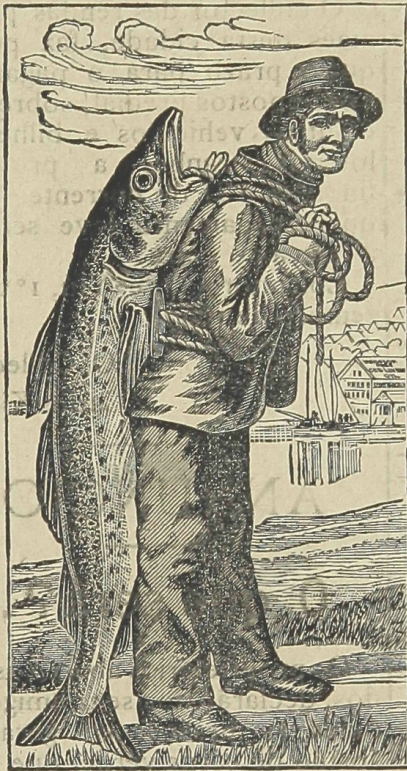
Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta  
Central de Hygiene Pub-  
lica e autorizada  
pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLEXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principais boticas e drogarias.



# VALVOLINE

AZEITE PARA MACHINAS

O melhor e mais economico lubrificante conhecido. Os azeites de cabo graxa, etc., etc., corrompem e destroem o metal, devido aos acidos stearicos margarico e oleoso, que os oleos d'esta classe contém.

As informações dos chimicos, depois de uma prolongada analyse manifestam que a «VALVOLINE» não contém acido nem absorve o oxigenio, e por conseguinte não póde oxidar nem corroer a cavilha mais fina; pelo contrario, as conserva em perfeito estado como se estivessem endurecidas.

O azeite «VALVOLINE» para cylindros se recommenda pela sua pureza e alta temperatura, que resiste ao fogo, e pelas suas excellentes qualidades como lubrificante.

Agentes em S. Paulo.—F. Upton & C.

Rua Florencio de Abreu, 36 A

Deposito dos afamados Fogões Americanos

Uncle-Sam